

Gilberto Pereira R. Filho^a
Rayane Leite T. Zandonadi^a
Érica Zandonadi Alves^a
Raquel L. N. Vieira Santos^b
Patrícia F. S. Castro^{b*}

^aFaculdade de Ceres (FACERES).

^bUniversidade Salgado de Oliveira
(UNIVERSO).

*Autor para correspondência:
Universidade Salgado de Oliveira –
Câmpus Goiânia. Rua 105-B, nº 185,
Setor Sul. Goiânia, Goiás, Brasil.
cep:74080-290.

Email:patricia.fscastro@gmail.com.
Telefone: +55 (62) 3088-0441.



Congresso de Ciências
Farmacêuticas do Brasil Central



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO

Endereço:BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 19 de setembro de 2013

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTI-HIPERTENSIVOS NA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CERES-GO NO ANO DE 2011.

Profile of use antihypertensive public in the city of Ceres -GO in 2011

RESUMO

Introdução e objetivos: O índice de doenças cardiovasculares no Brasil é alto¹ e o serviço público de saúde tem priorizado seu tratamento e prevenção. Este trabalho objetivou conhecer o número de hipertensos e o perfil de utilização de anti-hipertensivos na rede pública do município de Ceres-GO em 2011. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de campo nas unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Ceres-GO para coleta dos seguintes dados: número de hipertensos cadastrados nas unidades, medicamento, dose e número de comprimidos anti-hipertensivos dispensados em 2011. **Resultados e discussões:** O município possui 2.266 hipertensos cadastrados; são disponibilizados os medicamentos: anlodipino, atenolol, captopril, espironolactona, enalapril, furosemida, hidroclorotiazida, losartana, propranolol e verapamil. A classe mais dispensada foi a dos IECA com 39,41%, seguido pela classe dos diuréticos (28,43%), a classe menos dispensada foi a dos bloqueadores de canais de cálcio (6,69%). Já o medicamento mais dispensado foi a hidroclorotiazida 25mg com 21,57% seguido pelo captopril 25mg com 21,03%, e por último verapamil (0,68%). Esses resultados são semelhantes a outros estudos nacionais^{2,3} que demonstram que a classe mais prescrita e consumida é a dos IECA. **Conclusões:** Esses achados demonstram que a o sistema público de saúde municipal está proporcionando a assistência medicamentosa à hipertensão arterial contribuindo para controle da doença das morbimortalidades associadas.

Palavras-Chave: Hipertensão, assistência farmacêutica, medicamento e anti-hipertensivo.

ABSTRACT

Introduction and Objectives: The rate of cardiovascular disease in Brazil is high¹ and the public health service has prioritized its treatment and prevention. This study focused on the number the usage profile of antihypertensive drugs in public in the city of Ceres-GO in 2011. **Methodology:** We conducted a field survey in units of the Family Health Strategy (ESF) of the municipality of Ceres - GO where the following data were collected: number of hypertensive patients enrolled in the units, drug, dose and the number of antihypertensive tablets dispensed in 2011. Strategy dispensed in 2011. **Results and Discussions:** The city has 2266 hypertensive registered patients, and they make use of these medications: amlodipine, atenolol, captopril, spironolactone, enalapril, furosemide, hydrochlorothiazide, losartan, propranolol. The highest dispensed class was the IECA with 39.41%, followed by the class of diuretics (28.43%) and the lowest dispensed class was calcium channel blockers (6.69%). Now the most dispensed drug was the hydrochlorothiazide 25mg with 21.57% followed by captopril25mg with 21.03%, and finally verapamil (0.68%). These results are similar to other national studies^{2,3} showing that the class most prescribed and consumed is the IACE. **Conclusions:** These findings the local public health system is providing medication assistance to hypertension contributing to control of disease associated morbidity and mortality.

Keywords: Hypertension, pharmaceutical care, medication and anti-hypertensive.

¹BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Brasília, 2011. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=36868&janela=1>. Acesso em: 25 maio 2012.

²LINARELLI, M. C. B.; MASSAROTTO, A. C.; ANDRADE, A. M. G. M. C. Análise do uso racional de medicamento anti-hipertensivos utilizados em hospital-escola. **Revista Científica Médica**. n. 18, p. 193-200, 2009.

³SOUZA, J. J. G. Hipertensão arterial referida e uso de anti-hipertensivos em adultos na cidade de São Paulo, 2003: um estudo de base populacional. 2006. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2006.